



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

ATA DA 14ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LUZIA DO PARÁ, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2017.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos no Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Luzia do Pará, sito a Rua Marechal Rondon, nº426, reuniu-se os Senhores Vereadores para a realização da 14ª Sessão Legislativa Ordinária, a qual esteve presidida pelo Vereador Presidente Sávio do Cecéu, e secretariada pelos Vereadores Marcos do Broca e Mário Henrique (Bode), respectivamente 1º e 2º secretário da mesa. Inicialmente, o Senhor Presidente cumprimenta os Senhores Vereadores e o Público que se fez presente, e declara aberta a Sessão Ordinária determinando que o 1º secretário faça a leitura de um trecho da bíblia. A seguir, o Senhor Presidente leva em consideração que após o encerramento dos trabalhos do dia 30 de Junho, foi convocado uma Sessão Extraordinária no dia 07 de Julho para deliberar sobre os seguintes projetos. Projeto de Resolução Nº 001/2017 qual regulariza a questão de cargo salários do âmbito da Câmara Municipal, Projeto de Lei Municipal Nº 006/2017 no qual adota o Diário Oficial dos Municípios como meio oficial de comunicação nos altos normativos e administrativos, Projeto de Lei Municipal Nº 005/2017 no qual dispõe sobre a criação da Ouvidoria Municipal, Projeto de Lei Nº 007/2017 que trata da Lei Diretrizes Orçamentária, faça saber aqui que estão presentes todos os projetos, foram apresentados e aprovados neste dia. Ato contínuo, o Presidente determina que a funcionaria da casa faça a chamada nominal dos Senhores Vereadores, Vereador Marcos do Broca, Vereador Sávio, Vereador Bode, Vereador Bastião, Vereador Ahmon Oliveira, Vereadora Socorro Saldanha, Vereador Samuel do Corujinha, Vereador Orley, e Vereador José dos Santos. Havendo número regimental, o Senhor Presidente deu prosseguimento aos trabalhos falando que a Câmara recebe o Projeto de Lei Nº 007/2017 que trata da regularização do salários dos Conselheiros do Tutelares, a casa recebeu e os Senhores Vereadores terão acesso, será encaminhado ao jurídico e as comissões responsáveis, e na semana que vem será votado. Em seguida, o Presidente determina que o 1º secretário faça a leitura do expediente recebido, Ofício Nº 285/2017 encaminhado ao Gabinete do Prefeito, Santa Luzia do Pará 09 de Agosto de 2017.

Senhor Presidente, através do presente encaminhamos a vossa excelência o Projeto de Lei nº 007/2017 que trata do aumento da remuneração dos membros do Conselho do Tutelar de Santa Luzia do Pará, para que seja analisada e ao que se espera posteriormente aprovada por esta égreja Casa de Leis, reiterando votos de estima e consideração nos colocamos a inteira disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente, Edno Alves da Silva, Prefeito Municipal.

Esse projeto dispõe sobre a alteração do artigo 58 da Lei Nº 321 de 27 Maio de 2015 e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Presidente dar a oportunidade para os Senhores Vereadores apresentarem seus requerimentos escritos, não havendo requerimentos escritos, deu a oportunidade para apresentarem seus requerimentos verbais, na oportunidade o Vereador Samuel do Corujinha fez seu requerimento solicitando uma lombada na Rua Lucas Cavalcante, nas proximidades no Mercadinho Santo Antônio, com a palavra o Vereador Orley fez seu requerimento solicitando uma faixa de pedestre próximo a lotérica da Cidade de Santa Luzia do Pará em caráter de urgência, tendo em vista o fluxo de pessoas que é grande, em seguida o Vereador Marcos do Broca fez seu



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

requerimento solicitando que o poder executivo através da Secretária de Obras, que tem recebido algumas ponderações, algumas reclamações de alguns comerciantes que estão localizados ao lado da Praça Lucas Cavalcante, na Travessa Bruno Alves, solicitando que a Prefeitura Municipal de sexta-feira até o domingo que é os dias que ocorrem maior movimento naquela travessa, que a Prefeitura isole aquelas ruas visto que o trafego de motos e veículos para que as pessoas possam ficar mais tranquilas, com a palavra o Vereador José dos Santos fez seu requerimento solicitando faça a manutenção da iluminação pública do Caeté, Km 18, Estiva, pois existe muitas reclamações sobre a iluminação pública, ato contínuo, o Vereador Ahron Oliveira estende o requerimento do Vereador Orley e solicita que faça uma faixa de pedestre na frente do terminal, em seguida o mesmo fala sobre o recurso que entrou nas contas do Fundeb no valor de 382 mil que é referente ao reajuste salarial dos professores concursados do município e tem que ser repassados á eles, com a palavra o Vereador Presidente fez o requerimento da reforma e ampliação do cemitério Pitoró (Km 64) que ainda se encontra em estado critico, com a palavra o Vereador Bode fez seu requerimento da perfuração de um poço artesiano no cemitério. A seguir, a mesa coloca em discursão á votação os requerimentos verbais, sendo estes aprovados por unanimidade de votos. Em seguida, o Vereador Samuel pede dispensa do parecer das comissões sobre o Projeto de Lei do salários dos Conselheiros Tutelar, o Senhor Presidente colocá em discursão a votação, com a palavra o Vereador Orley fala para as pessoas presentes do projeto a respeito dos Conselheiros Tutelar, é um projeto com uma certa urgência, e ouve um pouco de indecisão devido o Vereador Samuel já ter pedido a dispensa do parecer e votado para a próxima sexta-feira, como o expediente está favorável para que se vote, não é um projeto polêmico é um prerrogativa do Presidente, ele já pode colocar em votação, por que o mesmo regimento diz que o Plenário é soberano tendo em vista que os Conselheiros Tutelares reuniram com o Prefeito e chegaram a um consenso de reduzir o salário que foi aprovado na outra gestão para três salários mínimos, e foi aprovado para dois salários e meio, então é um projeto de suma importância para o município de Santa Luzia do Pará. Com a palavra o Vereador Marcos do Broca fala que inclusive alguns Conselheiros o procuraram e colocaram a situação, por que o que acontece, o Conselho Tutelar que é um órgão de suma importância no município, e eles precisam quase que diariamente ou semanalmente estarem se deslocando do município para outros municípios resolvendo situações que desrespeitam o direito da criança e do adolescente, e para que eles se desloquem muitas vezes eles precisam se hospedar, precisam se alimentar, e as vezes como as viagens surgem inesperadamente e vão até a prefeitura atrás desse recurso e não existe tempo arbio para que a Prefeitura disponibilize esses valores, então o que é o acordo, o que eles combinaram, o que eles o disseram: que este valor aprovado na Câmara, não haverá mais necessidade deles irem na Prefeitura atrás de um recurso extra para bancarem suas viagens, então quando acontecer alguma viagem, alguma situação eles irão por conta própria e esse acréscimo em seus salários servirá para cobrir essas despesas de viagens, então desde já como é consenso e acordo com o Prefeito, desde já o Vereador se manifesta favorável ao projeto, e como o Vereador Orley falou, a presidência tem a prerrogativa de por em votação ou não. A seguir, o Vereador Orley fala que o Conselho Tutelar de qualquer município é fundamental para uma sociedade justa, e fez uma sugestão que colocasse, que o Conselho tivesse sua cota de combustível semanal ou mensal para que os Conselheiros Tutelar possam trabalhar e que não fiquem no prédio da



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Prefeitura pedindo um apoio, um abastecimento, por que o mesmo tem o Conselho Tutelar como quem trabalha em uma ambulância, são órgãos do Estado que precisam de apoio do Poder Público e já queria que encaminhasse ao Prefeito essa solicitação para que não haja nenhum comentário negativo no sentido dos Conselheiros fazerem seus trabalhos. Ato contínuo, o Vereador Ahrnon Oliveira esclarece que os Conselheiros Tutelar não estão solicitando a perca das diárias, na verdade eles querem esses acréscimos que é de meio salário mínimo para eles usarem como diária e depois com bastante tempo irem atrás deste recurso na Prefeitura. Em seguida, a mesa coloca em discussão a votação p Projeto de Lei Nº 007/2017, sendo este aprovado por maioria. A seguir, o Presidente passa para a segunda parte da sessão que é de discursão, fala que existe um conteúdo que os Vereadores estão sendo cobrados na rua, estão sendo parados, a população pedindo informações, esclarecimentos sobre o que tá acontecendo dentro da saúde de Santa Luzia e o Presidente coloca em discursão por que envolve todo o município e infelizmente a população mais carente necessita de extrema urgência, as UBS, PSF todos estão defasados e os Vereadores são cobrados e pedem para tomar um posicionamento, com a palavra o Vereador Samuel pede alguns minutos na tribuna, primeiramente o Vereador parabeniza a atitude do Prefeito Edno Alves ao fazer o pedido a Deputada Federal Simone Morgado de um caminhão coletor de lixo, onde sábado tiveram em Castanhal para a entrega deste caminhão que vai suprir as necessidades do município sobre a limpeza pública. O Vereador fala sobre o problema grave que está acontecendo na Saúde Municipal, diz que tira de lado o prefeito pelo motivo que a secretária de saúde é desmembrada do recurso do FPM, apenas o FPM repassa uma parte para a saúde. O mesmo fala que é funcionário e sabe o quanto é doído quando você fica com seu salários atrasado, o vereador fala que não sabe o que está acontecendo com a saúde, sobre os profissionais, e muitas áreas atrasadas. O Vereador parabeniza a presidência quando se referiu a saúde, por que sabe que tem colegas que lutam dia-a-dia com a saúde, e parabeniza o Vereador Bastião pela sua luta árdua, e diz que sabe que não é fácil, então como vereadores que foram eleitos pela população tem que tomar providências, por que a população cobra dos vereadores, e fala que não podem deixar o fardo nas costas do gestor, precisam tomar atitudes e saber o que está acontecendo com a saúde, e fala ao secretário que não tem nenhuma antipatia por ele, mais acredita que se ele tivesse no seu lugar estaria cobrando, pois viu muitas vezes reuniões do Secretário Nando Vieira, então se é para ajudar, procure os Vereadores para encontrar uma solução, por que a população clama muitas vezes falta um remédio básico, muitas vezes um carro para levar um doente, então população, fala que quando foram votados foi para lutar pelos direitos de todos, e diz que não se sente nem abalado quando alguém cobra, por que vai cobrar na Câmara e tem certeza que os colegas vereadores são pessoas dignas e vão lutar por esse direito, e fala que tem que vê o que está acontecendo com a saúde, se for para trocar o secretário, vamos trocar, se é para trocar a equipe, vamos trocar, se o erro está ai, vamos vê, se o erro está no recurso que não está vindo certo, então vamos vê, vamos atrás. O vereador fala que o Secretário não o tenha como inimigo e não o tenha mal, por que o mesmo foi votado para defender os direitos da população. Com a palavra o Vereador Orley parabeniza o presidente pela coragem de expor essa situação grave que passa a saúde do município de Santa Luzia do Pará e parabeniza o Vereador Samuel, mais há também o que se falar a população pelo que se passa o município, fala que tem que cobrar, mais também tem que olhar e detectar os problemas com sabedoria, e o vereador informa as pessoas



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

que não sabem que já houve 4 bloqueios de 100 mil reais no município de Santa Luzia em 7 meses, é para quebrar qualquer município, ainda mais o município do tamanho de Santa Luzia do Pará, o mesmo fala que não está puxando saco, de forma alguma, o vereador está esclarecendo algo que vem acompanhando, por isso que é bom falar para a população entender, para que depois não saia na rua conversa distorcida, e informa a população de Santa Luzia do Pará que o hospital Municipal de Santa Luzia do Pará para ter funcionamento mínimo por mês, ele precisa de 200 mil reais e é praticamente impossível o município de Santa Luzia do Pará da conta dessa cruz, desse fardo que é carregar saúde pública, não só em Santa Luzia, mas em todo Brasil, e fala aos Senhores Vereadores que esta casa tem que tomar uma posição, os vereadores tem que chegar com o prefeito municipal e o chamar para ir até Belém, a Brasília se for possível, por que e continuar o bloqueio de recursos no município de Santa Luzia, o Hospital Municipal infelizmente vai ter que ser fechado as portas, por que não tem a mínima condição de funcionamento, por tanto os vereadores tem que ir até a Câmara como representante do povo, mais também dizer as dificuldades que passa o País, o Estado, o Município e o Prefeito Municipal o ligou de Belém e o mesmo percebeu o desespero por um bloqueio de 100 mil reais que inclusive ia ser pago os salários da saúde que já está atrasado, por tanto para criticar, para bater tem que se colocar no lugar da pessoas que está a frente do município, e fala que é solidário aos funcionários da saúde que inclusive já estão com atraso, mais a Câmara Municipal tem que sombrear o prefeito e os vereadores tem que unir, se o problema estiver no secretário na linha de frente da secretária de saúde, o prefeito infelizmente vai ter que trocar o secretário, achar mecanismo, o prefeito tem que ter sabedoria, inteligência de achar mecanismo para solucionar um problema em Santa Luzia do Pará crônico, o hospital é lindo, muito bem construído, mais ele não funciona só com palavras, ele tem que ter todo um aparato para que ele funcione minimamente, então é triste para a população chegar no hospital, chegar no posto de saúde e não ter um profissional adequado, não ter uma medicação para aquele momento, e diz que fica triste por que é filho deste município, e quer o bem do município de Santa Luzia do Pará, mas também tem que achar um meio de chegar com o prefeito e os vereadores se colocarem a disposição da prefeitura para que juntos possam solucionar esse problema com a Receita Federal para que esses bloqueios possam ser sanados, por que se continuar Santa Luzia do Pará vai passar por dias terríveis. Em seguida, o Vereador Samuel fala que foram bem colocadas as palavras do Vereador Orley, e fala que quando o mesmo vai até a tribuna e fala que tem que tomar providencia, e fala que os vereadores que estão na base do governo são sabedores das dificuldades que o governo vem passando, sabem dos cortes, e sabem que isso vai ser mensalmente, e o mesmo diz que sempre falou que se for para ajudar o município, se for para o bem do município ele está junto. Se for algo que está acontecendo na saúde, por que teve janeiro, fevereiro, março, abril e maio se não está enganado de salários em dias da saúde, então tem que vê o que tá acontecendo, ser foi algum programa que não alimentado, ou por que o dinheiro diminuiu. Com a palavra o Presidente fala que inclusive como foi colocado em pauta, na quinta-feira foi bloqueado mais de 100 mil reais, então os vereadores sabem das dificuldades e fala que a Câmara sombria sim o executivo, anda de mão dadas com o executivo, e fala que não está cobrando, e sim, detectar onde tá o problema. Com a palavra o Vereador José dos Santos fala que a presidência puxou um assunto bem delicado e que como os vereadores tiveram uma conversa com o secretário de educação, o mesmo acredita que tem a obrigação e o



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

dever de terem uma conversa com o secretário de saúde, por que os comentários que vem da saúde não são bons, e com isso o município só tem a perder. Em prosseguimento, o Vereador Ahrnon Oliveira fala da sua tristeza, e fala que acha que é a primeira vez na história que na volta de um recesso parlamentar não conta com a presença do prefeito e da vice-prefeita, e diz que isso é uma vergonha e que essa explicação era o prefeito que tinha que dá, e o mesmo fala aos vereadores e a população que se fez presente que o problema não tá na saúde, na educação, na infraestrutura e obras, o problema está na organização, Santa Luzia está desorganizada de uma forma geral, em apenas 7 á 8 meses de governo, tem três meses de pagamentos de salários atrasados, dois meses de transporte escolar atrasado, a primeira semana de aula o transporte escolar não veio para Santa Luzia, os alunos do interior não tiveram aula, e diz que isso é uma vergonha, são apenas 7 meses de governo, e expressa a sua indignidade ao Governo Municipal. Com a palavra o Vereador Samuel fala ao Vereador Ahrnon que já foi sanado um pouco do problema da saúde, foi depositado um mês e fala que muitas vezes não é organização, não é só organização, muitas vezes o problema tá em nós que só vemos o que é gasto. A seguir, o presidente ressalta que os recursos dos transportes já se encontram na conta. Com a palavra o Vereador Marcos do Broca fala que vai mais uma vez até a tribuna para fazer alguns esclarecimentos á população, e diz que acha que é a obrigação do vereador é prestar contas a população, por que foi a população que os elegeru, que os depositou de certa forma confiança, e fala ao povo de Santa Luzia que durante todos esses dias uma ou duas semanas criou-se rumores, criou-se especulações, criou-se determinadas situações, muitas conversas em um possível rompimento da vice-prefeita, do vereador com o executivo municipal. E fala a população e principalmente a esta casa que o partido dos trabalhadores (PT) reuniu ontem o seu diretório para discutir tal situação que ocorre em nosso município, então decidiram que não serão irresponsáveis, até por que nós somos contra o golpismo, são contra aqueles que usurpam do poder, como por exemplo o que aconteceu com a presidente Dilma, que foi usurpado seu poder, que foi tirado de forma irregular, de forma incorreta, e isso cada vez mais fica evidente, ou seja, pessoas que o crucificaram, pessoas que votaram contra a presidente Dilma alguns estão presos, alguns estão nos presídios e outros respondem diversos processos na esfera administrativa e criminal, então a gente percebe que houve um golpe, que houve uma usurpação, e como o vereador falou, nós não somos irresponsáveis de compactuar, de aceitar ou de fazer qualquer acordo, de fazer qualquer situação que caracterize o golpe, caracterize tentar tirar do poder quem foi eleito legitimamente. Hora, o prefeito Edno Alves ele foi eleito com uma margem de quase mil votos de diferença em relação a seu concorrente, então nós enquanto parlamentares, nós enquanto cidadão, nós temos que respeitar a vontade do povo, se o povo quis que isso acontecesse, o povo quis que isso ocorresse, então temos que respeitar tal decisão, e informa que o partido dos trabalhadores continua no governo, que o vereador continua apoiando e dando sustentação á este governo, continua acreditando no potencial do governo, e diz que vê o prefeito Edno Alves e fala isso de forma especifica e particular um cara esforçado, uma pessoa que corre atrás, que se preocupa, que tem uma preocupação por conta da situação financeira, alguns problemas políticos, mais o mesmo tem certeza que como o Vereador Orley se pronunciou, se nós ajudarmos, se a Câmara Municipal fizer sua parte em entender, e estudar, o vereador tem certeza que o município estará no rumo certo. É claro que no afam das coisas acontecerem a gente muitas vezes faz criticas indevidas por não conhecer o que tá ocorrendo



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

principalmente na parte financeira, ho'a, se esses bloqueios que acontecem mensalmente ou de dois em dois meses, 100 mil reais por exemplo, é claro que isso vai afetar diretamente a população, vai afetar diretamente o município, então a gente reafirma aqui o nosso compromisso com o Governo Municipal, e fala de modo particular que esse compromisso, principalmente o compromisso do Vereador. O mesmo tem algumas ressalvas, que o compromisso deste vereador em apoiar o Governo Municipal não quer dizer que vai aceitar tudo que vem de lá por cá, pronto e acabado, ele não vai concordar de maneira nenhuma, o mesmo diz que tem sua posição política, e tem direito de discordar de algumas situações e espera que isso seja respeitado. Hora, não é por que que vem de lá pra cá as coisas, se na sua concepção não for correto, que não é o melhor para o município, ele afirma perante todos que não vai concordar com qualquer tipo de ação que não seja para beneficiar o nosso município, e exige que essa sua posição seja respeitada, como o presidente falou que a Câmara anda de mãos dadas com o executivo, ela deverá andar de mão dadas, mais nós temos que entender que a própria Lei Orgânica do Município diz que os poderes são harmônicos e dependentes entre si, então nós deveremos andar de mão dadas de acordo com o regimento, de acordo com a Legislação e de mãos dadas com ações que venham beneficiar o município como se tocou na situação da saúde, será que vamos calar nossa boca aqui, por alguma de certa forma gestão, de uma má gestão na saúde, podemos dizer assim. Será que a nossa população está satisfeita com a gestão da saúde no nosso município, é por que nós somos do lado do Prefeito que vamos calar nossa boca aqui, de maneira nenhuma eu vejo dessa forma, outro exemplo que cita, foi baixado um Decreto Municipal em que aumenta de 6 para 8 horas de trabalho alguns profissionais de apoio, servente e adjacentes. Hora, tem pessoas que á 20 anos trabalham 6 horas, o Vereador Samuel pede uma parte da palavra e pede ao Prefeito que reveja a questão das 8 horas, que permaneça as 6, por que na Educação é muito difícil a gente conseguir fazer com que eles trabalhem 8 horas, tem outras secretarias que tem condições, mas a Educação é difícil, e pede encarecidamente ao executivo que reveja essa situação, pois o pessoal de são os mais sacrificados. Em prosseguimento, o Vereador Marcos reafirma mais uma vez que não irá tomar nenhuma decisão isolada, não irá tomar nenhuma decisão pensando apenas em sua vaidade, pensando apenas em sua única posição, nós temos um grupo político, nós temos um partido que a gente discute e que a gente só decide as coisas em conjunto, discutimos quase que diariamente a gente se reúne para discutir determinados assuntos para o nosso município, e nosso partido decidiu que manter-se no governo, mas nós e particularmente reafirma mais uma vez que o que vinher para cá, que seja para beneficiar a população, terá o seu apoio, discordo plenamente do que tá acontecendo na saúde em nosso município, algumas situações na Educação que o mesmo também discorda, a agricultura que está precária, que está sucateada, não tivemos durante 7 meses alguma ação no município que venha beneficiar plenamente os agricultores, então situações como essas nós não podemos silenciar, por que daqui á pouco vamos ser cobrados, por que daqui á pouco a população vai perguntar o que vocês estão fazendo lá, o legislativo é fiscalizado, se o legislativo não fizer sua parte, ele fará, quem é que vai fiscalizar, quem é que vai saber pra onde tá indo o s recursos do nosso município, como vai se saber onde tá sendo aplicado, então este é o nosso principal papel, esta é a nossa principal função. Mas, como já enfatizou, permanecemos no governo, ninguém sai do governo de uma hora para outra, nós não vasamos ser golpista se nós percebemos que o município está precisando da gente, do nosso apoio, então nós vamos



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

da a nossa mão, vamos apoiar o Prefeito, nós vamos apoiar o governo por que fazendo isso nós estamos apoiando o nosso município, mais essas ações que não são corretas o mesmo garante a todos que jamais se calará, que jamais fechará sua boca diante de situações que por ventura venham acontecer nesse município, o estará para defender o povo, para defender as pessoas que acreditaram em sua pessoa. Por tanto, o mesmo fala que é governista, o Partido dos Trabalhadores continua no governo, não sai do governo e o vereador não sai por si só, mais pede que o executivo também o respeite, pede que o executivo respeite a sua posição, falar se tem alguma coisa a dizer, alguma coisa contra a sua pessoa, e não acreditem e não fiquem baseando suas ações em especulações, baseando suas ações em conversinhas, o município, a prefeitura é um instituição muito grande, uma instituição muito importante pra gente tá baseando as nossas falas, as nossas ações em conversinhas, todo mundo sabe a sua posição política, hora, passou 5 anos na oposição e discorda do Vereador Ahrnon quando ele faz cobrança nesta casa, tudo que está acontecendo agora, pior já se aconteceu no governo do Adamor não foi apenas dois meses que ficaram sem receber, tem gente que passou 6 meses, então se tem algum problema que ocorre agora, pior já passou, a nossa Educação ninguém tinha liberdade, a nossa saúde também era precarizada, a nossa agricultura não existia, o nosso esporte o ultimo campeonato municipal não foi finalizado, por que o Prefeito Adamor não finalizou, por que não queria pagar a premiação ou por que o Vereador Marcos do Broca era Presidente da Agremiação de estava na final, então são essas coisas que não acha que o Vereador tem razão quando vem fazer cobrança aqui, visto que era secretário de administração na gestão anterior, então não vê o mesmo com essa moral para fazer essas cobranças, hora, o município está passando por dificuldades, já foi colocado o que está acontecendo, não é apenas Santa Luzia que está passando por esta situação, Tracuateua, Vila Fátima ontem por exemplo fecharam a br fazendo cobranças, então nós temos que compreender, mais é claro que tem que fiscalizar, o mesmo concorda com o Vereador Ahrnon quando ele diz que tem que fiscalizar, temos que saber para onde os recursos estão indo, e se o recurso está indo não para a sua finalidade, ai sim tem que tomar posição e irá se manifestar. Não havendo mais explicações pessoais, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores e do Público que se fez presente, e declarou encerrado os trabalhos da sessão.

Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará, 11 de Agosto de 2017.



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

Julio do Socorro Silva Pereira
PRESIDENTE

Marcos Venício de Sousa Pereira
1º SECRETÁRIO

Mario Henrique Alves de Silva
2º SECRETÁRIO

Sebastião Barbosa Brito
Abner Oliveira Silva
Mauro do Socorro Saldanha

José do Socorro

Osvaldo Soares de Sousa